



Trabalho 1548

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS AO RN PRÉ-TERMO: A PERCEPÇÃO DAS MÃES

Jéssica Gomes de Aguiar¹
Déborah Karollyne Ribeiro Ramos²
Maria Cidney da Silva Soares³
Abelardo Dourado de Alcântara Júnior⁴
Waleska Lima Leite⁵

Introdução: A prematuridade constitui uma situação delicada que pode gerar riscos ao neonato, tais como: sofrimento fetal, síndrome de aspiração de mecônio, hipoglicemia e hipotermia, podendo evoluir para a mortalidade perinatal, durante ou logo após o parto¹. Neste contexto, a enfermagem tem papel fundamental sendo responsável pela redução dos riscos de infecção do Recém-nascido pré-termo (RNPT), assim como por prestar uma assistência de qualidade também aos familiares do neonato, em especial à mãe acompanhante, minimizando o medo e a ansiedade da família. **Objetivo:** Saber como as mães percebem os cuidados de Enfermagem prestados ao RNPT. **Descrição metodológica:** Pesquisa de campo com caráter qualitativo e enfoque exploratório e descritivo, desenvolvida em uma maternidade pública, localizada no município de Campina Grande/PB. Participaram do estudo 13 mães que deram à luz a RNPT na referida instituição no período de Fevereiro a Março de 2013. O material empírico foi coletado por meio de entrevista semiestruturada e analisado à luz da análise temática². **Resultados:** As falas dos sujeitos foram agrupadas em duas categorias: “Percepção positiva do cuidado de enfermagem desenvolvido junto ao RNPT”; “Percepção negativa do cuidado de enfermagem desenvolvido junto ao RNPT”. **Conclusão:** Concluímos que a maneira como o cuidado de Enfermagem desenvolvido junto ao RNPT varia de acordo com o grau de afinidade que existe entre enfermeiro-mãe acompanhante e com a (in)existência de comunicação entre a equipe e a mãe, confirmando a importância da manutenção de um vínculo satisfatório entre profissional-familiar. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Espera-se que, de posse das informações expostas no presente estudo, os enfermeiros reconheçam o quão importante é a manutenção do vínculo satisfatório entre equipe-família em prol do avanço qualitativo do cuidado de enfermagem. Outrossim, estimula-se a valorização da comunicação verbal e não-verbal como uma das competências fundamentais à prática do profissional enfermeiro.

Referências

- 1 Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – FCM.
- 2 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FCM. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - GEPE/FCM.
- 3 Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FCM. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - GEPE/FCM. E-mail: profcidneysoares@hotmail.com
- 4 Graduando do sexto período do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – PB. Integrante do GEPE - FCM
- 5 Graduando do sexto período do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – PB. Integrante do GEPE - FCM



Trabalho 1548

¹Montenegro CAB. O Desenvolvimento. In: Rezende J, Montenegro CAB. Obstetrícia Fundamental. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. p. 21-36.

²Minayo MCS. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 7 ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

Descritores: Enfermagem. Enfermagem neonatal. Cuidados de Enfermagem.

Eixo temático: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;